

TEMA: Identidades e profissionalidades em educação

TÍTULO: Envelhecimento docente, inovações e profissionalidade docente

AUTORES: Thomas Dotta, Leanete; Lopes, Amélia; Mouraz, Ana; Pereira, Fátima

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento docente; tecnologias digitais; inovação curricular; profissionalidade.

Portugal é um dos países que apresentam as maiores taxas de envelhecimento docente da OCDE. Mais da metade dos docentes tem 50 ou mais anos de idade [1]. Desgastes organizacionais e profissionais [2] estes últimos, fortemente ligados ao alargamento do tempo da reforma em Portugal, marcam a relação entre a vida pessoal e a vida profissional destes professores com impacto na sua profissionalidade [3] e nas suas identidades docentes [4]. Embora as experiências acumuladas ao longo da vida profissional possam facilitar a ação educativa, os naturais declínios das capacidades físicas, a fadiga profissional, o aumento do gap geracional, o acirramento da burocratização e da intensificação do trabalho docente, as reformas curriculares afetam atualmente a vida profissional deste grande grupo de professores de uma forma particular [5]. Por outro lado, o uso das tecnologias digitais, referidas com centralidade na melhoria da qualidade da educação, é constantemente reforçado pelos decisores das políticas internacionais, regionais e locais [6]. O desenvolvimento de competências digitais, indispensável à preparação das novas gerações para um futuro incerto e complexo, passa a ser de incorporação imprescindível na prática pedagógica dos professores e fortemente vinculado ao discurso da inovação curricular. É na interface destes elementos que se situa a questão norteadora desta comunicação: Como se articulam as crescentes exigências do uso das tecnologias no ensino no desenvolvimento da profissionalidade dos professores com 50 anos ou mais? A partir da análise de dados recolhidos por meio de entrevistas, observações, notas de terreno e das reflexões produzidas pelos participantes de uma ação de formação voltada apenas para professores com 50 anos ou mais, no âmbito do uso das tecnologias móveis foi possível verificar: a centralidade do papel dos alunos, a importância do trabalho colaborativo e a necessidade de transformações ecológicas das escolas como fatores determinantes no desenvolvimento da profissionalidade destes professores.

Referências

1. Conselho Nacional de Educação (2019). Regime de Seleção e Recrutamento do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário. Lisboa: CNE.
2. Cau-Bareille, D. (2014). Les difficultés des enseignants en fin de carrière : des révélateurs des formes de pénibilité du travail. (73), 149-170.
3. Lopes, A., & Thomas Dotta, L. (2015). Para um novo profissionalismo docente: novos mapas e figuras da formação. In Amélia Lopes, Fátima Pereira, Marianaide de Queiroz Freitas, & António Ribeiro de Freitas (Eds.), Trabalho docente, subjetividade e formação. Porto: Mais Leituras. (pp. 157-166).
4. Thomas Dotta, L., Marta, M., Soares, R. E., Matiz, L. (2014). O papel das crianças e dos jovens na constituição das identidades profissionais de educadores/professores/formadores de professores Aletheia, vol. 43-44, pp. 9-23.

5. Alves, K. S., & Lopes, A. (2016). Teachers and aging: realities and specificities in a portuguese context. *Trabalho & Educação*, 25(2).
6. Thomas Dotta, L., Monteiro, A., & Mouraz, A. (2019). Experienced teachers and the use of digital technologies: myths, beliefs and practices., 11(1), 45-60.